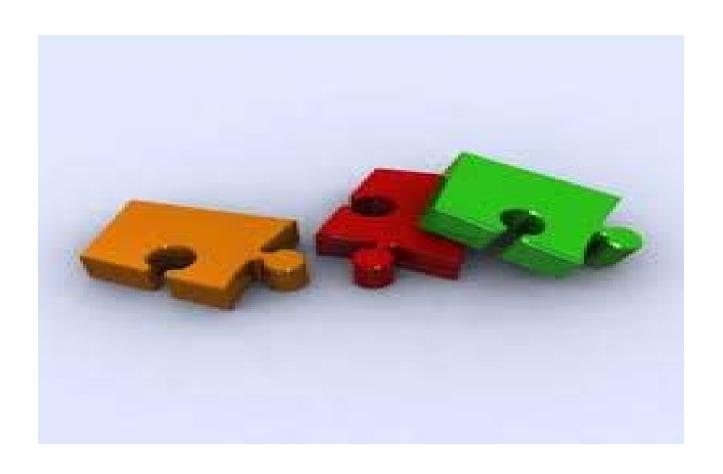
#### Engenharia de Software Aula nº 02 Aspectos Práticos

Maristela Weinfurter Teixeira

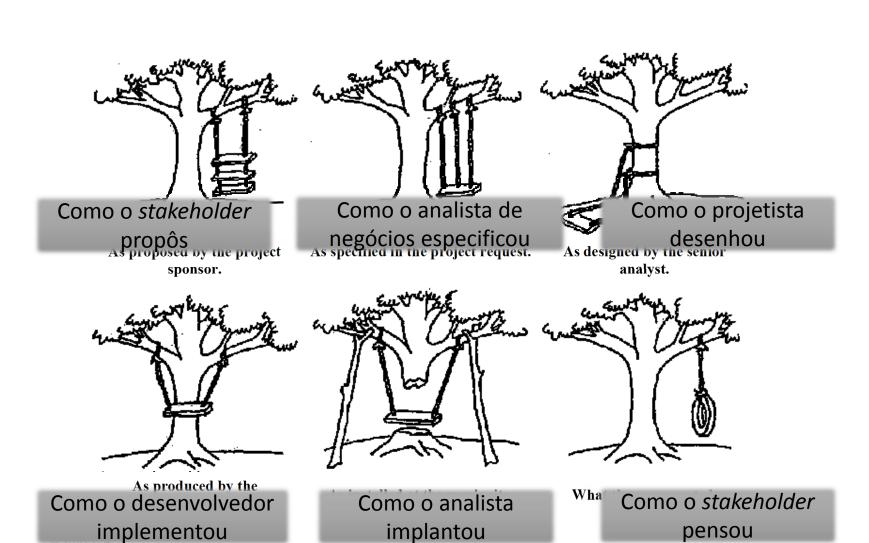
#### Organização da Aula

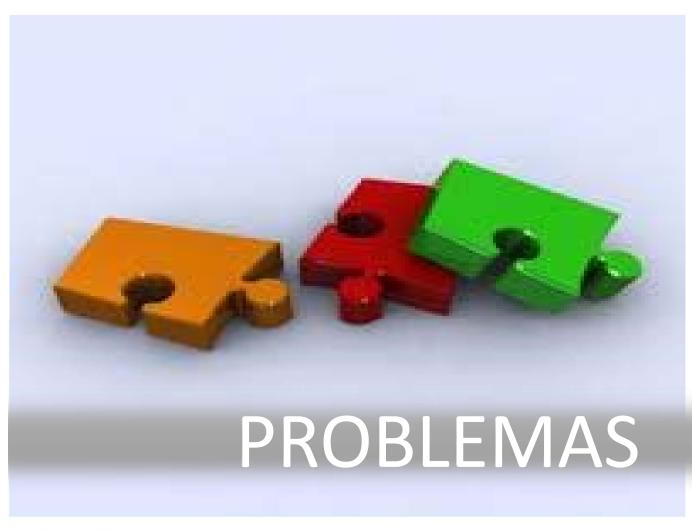
- Conceitos Iniciais
- A Engenharia de Requisitos
- Elicitação de Requisitos
- SRS



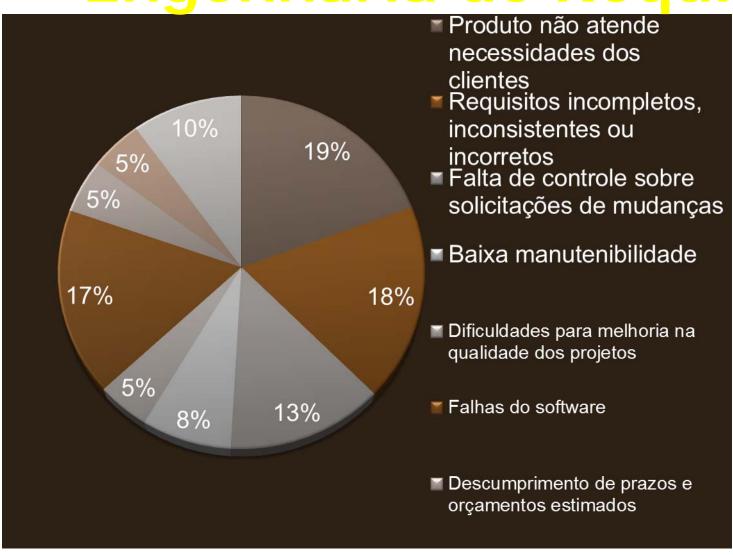


Página: 5





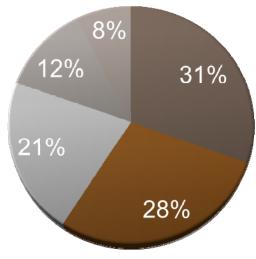
Página: 7

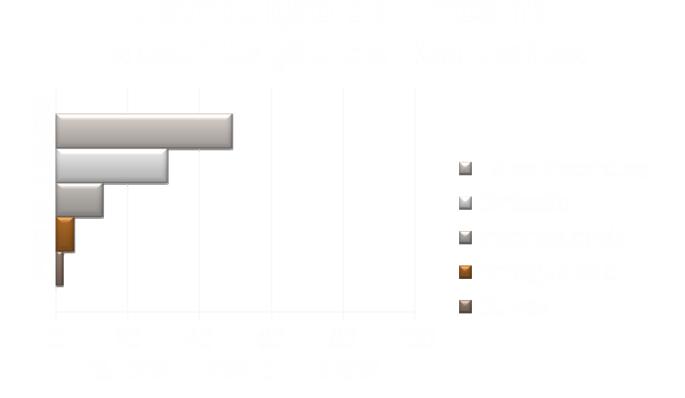


63%

dos problemas estão relacionados a

**REQUISITOS** 





[ NAVY A - 7E AIRCRAFTS OPERATIONAL FLIGHT PROGRAM; 5<sup>th</sup> INT. CONF. ON SOFTWARE ENGINEERING, 1981 ]



## 

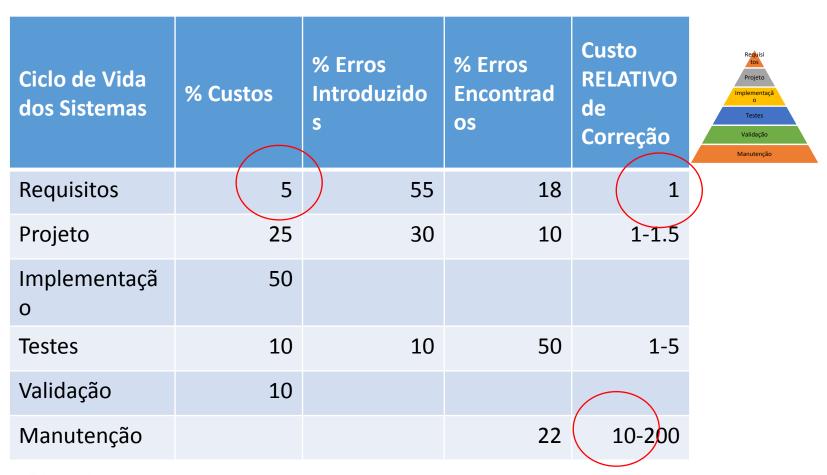
do esforço ocorre na:





| Ciclo de Vida<br>dos Sistemas | % Custos | % Erros<br>Introduzido<br>s | % Erros<br>Encontrad<br>os | Custo<br>RELATIV<br>O de<br>Correção |
|-------------------------------|----------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------------------|
| Requisitos                    | 5        | 55                          | 18                         | 1                                    |
| Projeto                       | 25       | 30                          | 10                         | 1-1.5                                |
| Implementaç<br>ão             | 50       |                             |                            |                                      |
| Testes                        | 10       | 10                          | 50                         | 1-5                                  |
| Validação                     | 10       |                             |                            |                                      |
| Manutenção                    |          |                             | 22                         | 10-200                               |



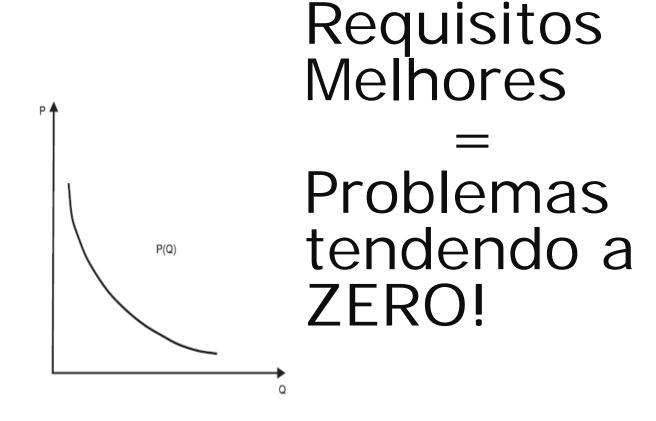






Página: 17

Por que priorizar requisitos no ciclo de vida dos sistemas?





Página: 19

# Engenharia de Requisitos Como Fazer?

...com Gerenciamento de Requisitos

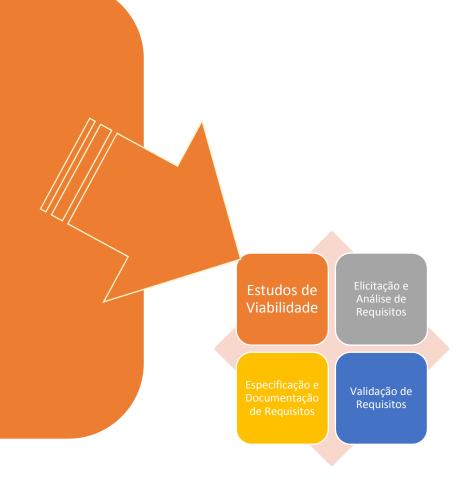
Estudos de Viabilidade Elicitação e Análise de Requisitos

Especificação e Documentação de Requisitos

Validação de Requisitos

### Engenharia de Requisitos ESTUDOS DE VIABILIDADE

- Avaliação
  - Tecnológica
  - Organizacional
- Stakeholders
- Restrições:
  - Econômicas
  - Temporais
  - Organizacionais



## Engenharia de Requisitos ELICITAÇÃO E ANÁLISE DE REQUISITOS

#### Identificação

- Cenários
- Stakeholders
- Domínio
- Funcionais e não-funcionais

#### Análise

- Classificação
- Priorização
- Resolução de conflitos
- Validação junto a Stakeholders



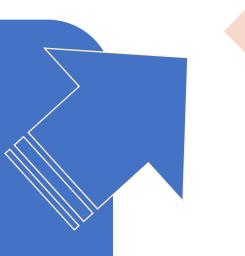
#### ESPECIFICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

- Requisitos Funcionais
- Requisitos Não-Funcios
- Documentação:
  - Requisitos dos stakeholders
  - Requisitos do domínio do sistema
  - Prototipação e Projeto do sistema
  - SRS



#### VALIDAÇÃO DE REQUISITOS

- Validação
- Consistência
- Ambiguidades
- Completude
- Verificabilidade
- Realismo
- Rastreabilidade
- Conformidade



Estudos de Viabilidade

Elicitação e Análise de Requisitos

Especificação e Documentação de Requisitos

Por que o termo Engenharia de Requisitos?



 é mais abrangente que análise de requisitos.

Por que o termo Engenharia de Requisitos?



- NORMAS
- DIRETRIZES
- INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS
- CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES
- IEEE
- ANÁLISE
- ESPCIFICAÇÃO
- GESTÃO

Engenharia de Requisitos



Processo para descobrir, analisar, documentar e verificar as funções, necessidades e restrições de um sistema.

Engenharia de Requisitos

> Processo sistemático para desenvolvimento de requisitos



Engenharia de Requisitos



Processo cooperativo de análise para qual os resultados geram códigos e formatos capazes de serem verificados.

 Qual a Importância da Engenharia de Requisitos?



Conjunto de atividades ESTRUTURADAS para guiar o desenvolvimento do sistema.



Página: 32

- REQUISITO É...
- A descrição de um serviço, funcionalidade ou das fronteiras de um sistema, bem como de suas propriedades essenciais e desejáveis.



- REQUISITO É...
- Uma condição necessária para resolução de um problema para se atingir um objetivo.



- REQUISITO É...
- Uma condição atendida em um sistema para satisfazer um contrato ou uma especificação.



- REQUISITO É...

 A transformação de uma necessidade na descrição de um software.



# Engenharia de Requisitos

A boa especificação dos requisitos pode garantir a redução dos custos de manutenção de software!



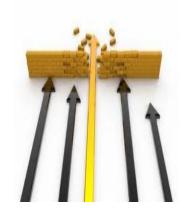
## Identificação

- Cenários
- Stakeholders
- Domínio
- Funcionais e não-funcionais
- Análise
  - Classificação
  - Priorização
  - Negociação
  - Validação junto a Stakeholders



# IDENTIFICAÇÃO DE REQUISITOS

- Cenários
- Stakeholders
- Domínio
- Funcionais e não-funcionais



## **CENÁRIOS**

- Termo muito utilizado na área de Interação Humano-Computador
- Facilita o entendimento sobre as atividades desenvolvidas pelos stakeholders em seus ambientes de trabalho e ou lazer.



## **STAKEHOLDERS**

- Usuários
- Partes interessadas
- Termo muito utilizado em gerência de projetos.



Página: 42

## Elicitação de Requisitos DOMÍNIO

- Do Problema
  - Limites e fronteiras em relação ao problema em estudo.
- Do Sistema
  - Limites para especificação dos requisitos para o desenvolvido como software.





Página: 43

## TIPOS DE REQUISITOS



## DOMÍNIO DOS REQUISITOS

 As funcionalidades são REQUERIDAS pelos STAKEHOLDERS do sistema

 Delineamento do domínio da aplicação através do domínio do negócio



# REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

- Portabilidade
- Confiança
- Atuação
- Testabilidade
- Modificabilidade
- Segurança
- Apresentação
- Reutilização
- Compreensibilidade



REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

- Por exemplo:
  - Hardware
  - Ambiente operacional
  - Linguagem de programação
  - Ferramentas
  - Legislação
  - Restrições



## **REQUISITOS FUNCIONAIS**

 Descrição das funcionalidades esperadas para que o sistema desempenhe suas tarefas.



## **REQUISITOS FUNCIONAIS**

- Cálculo de deduções de rendimentos tributáveis:
  - Valor de dedução de R\$ 150,69 por dependente;
  - Pensão alimentícia;
  - Previdência Privada;



# ANÁLISE DOS REQUISITOS

- Classificação
- Priorização
- Negociação
- Validação com Stakeholders

# Classificação

 Agrupar requisitos similares para facilitar a visão global do sistema

# Negociação

 Após a captação dos requisitos, os mesmos podem ter distorções. Devese negociar a correção o mais rápido possível.

## Priorização

 Categorização dos requisitos como (baixa, média ou alta) para organização das atividades de desenvolvimento.

# Validação

Gera a
 confirmação da
 COMPLETUDE
 dos requisitos
 junto aos
 *Stakeholders*.

Documento de Especificação de Requisitos de Software que retrata o que o mesmo deve fazer.

IEEE 830 SRS

# Métricas para verificação se uma SRS está correta:

- Casos de Uso
- Diagramas de Sequência

| Data                   | Versão                         | Descrição             | Autor         |
|------------------------|--------------------------------|-----------------------|---------------|
| <dd aa="" mmm=""></dd> | <x.x><br/>istórico da Re</x.x> | <detalhes></detalhes> | <nome></nome> |
| П                      | istorico da Ne                 | evisao                |               |
|                        |                                |                       |               |
|                        |                                |                       |               |
|                        |                                |                       |               |

## 1.Introdução

[A introdução da Especificação de Requisitos de Software (SRS) deve fornecer uma visão geral de toda a SRS. Ela deve incluir a finalidade, o escopo, as definições, os acrônimos, as abreviações, as referências e a visão geral da SRS.]

#### 1.1 Finalidade

[Especifique a finalidade desta **SRS**. A **SRS** deverá descrever totalmente o comportamento externo do aplicativo ou do subsistema identificado. Ela também deverá descrever requisitos não funcionais, restrições de design e outros fatores necessários para fornecer uma visão completa e abrangente dos requisitos do software.]

## 1.2 Escopo

[Uma breve descrição do aplicativo de software a que se aplica a **SRS**; o recurso ou outro agrupamento de subsistemas; a que modelo(s) de Caso de Uso a SRS está associada; e tudo o mais que seja afetado ou influenciado por este documento.]

## 1.3 Definições, Acrônimos e Abreviações

[Esta subseção deve fornecer as definições de todos os termos, acrônimos e abreviações necessárias à adequada interpretação da **SRS**. Essas informações podem ser fornecidas mediante referência ao Glossário do projeto.]

#### 1.4 Referências

[Esta subseção deve fornecer uma lista completa de todos os documentos mencionados em qualquer outra parte da **SRS**. Cada documento deverá ser identificado por título, número do relatório (se aplicável), data e organização de publicação.

#### 2. Descrição Geral

[Esta seção da **SRS** deve descrever os fatores gerais que afetam o produto e seus requisitos. Ela não deve especificar requisitos específicos.

#### Inclua itens como:

- perspectiva do produto
- funções do produto
- características do usuário
- restrições
- suposições e dependências
- subconjuntos de requisitos]

#### 3. Requisitos Específicos

[Esta seção da **SRS** deve conter todos os requisitos de software em um nível de detalhamento suficiente para possibilitar que os designers projetem um sistema que satisfaça esses requisitos e que os testadores verifiquem se o sistema satisfaz esses requisitos. Quando for utilizada a modelagem de casos de uso, esses requisitos serão capturados nos Casos de Uso e nas especificações suplementares aplicáveis. Se a modelagem de casos de uso não for utilizada, o esquema das especificações suplementares poderá ser inserido diretamente nesta seção, conforme mostrado a seguir.]

#### 4. Informações de Suporte

[As informações de suporte facilitam o uso da **SRS**. Essas informações incluem:

- Índice analítico
- Índice
- Apêndices

Poderão estar incluídos roteiros de caso de uso ou protótipos da interface do usuário. Quando forem incluídos apêndices, a **SRS** deverá especificar explicitamente se os apêndices deverão ou não ser considerados parte integrante dos requisitos.]

## Referências de Apoio

- Sommerville, Ian; Engenharia de Software. 9<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- Presman, Roger; Engenharia de Software. 7<sup>a</sup>. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

## Referências de Apoio

- Pfleeger, Shari L.; Engenharia de software: teoria e prática.
   2<sup>a</sup>. Ed.. São Paulo, Prentice Hall, 2004.
- Page-Jones, Meilir.;
   Fundamentos do desenho orientado a objeto com uml.
   São Paulo, Pearson, 2001.